

GÉRBERA DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado da Gérbera Pote 12 deverá apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura, nº flores e ponto de abertura.

Altura da planta

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das hastes florais, medido do centro do vaso.

Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima	Altura da Planta Máxima
Pote 12 (midi)	12 cm	25 cm

Para a montagem do lote, recomenda-se ao produtor uma diferença de **até 5,0 cm entre o vaso mais alto e o mais baixo** para que não haja desuniformidade do lote quanto à altura.

OBS: Produtos abaixo de 12 cm e acima de 26 cm serão desclassificados para A2.



Planta abaixo da altura
mínima



Planta acima da altura
máxima

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

O vaso deverá apresentar: Flores Abertas, folhas cobrindo totalmente o vaso, formação circular.



Plantas com má formação

Quantidade de flores/vaso

Refere-se à quantidade mínima de flores/botões que o vaso deve apresentar no momento da comercialização.

O Vaso de Gérbera Pote 12 deverá ter no **mínimo 02 hastes florais abertas e bem formadas** para a comercialização.



Ponto de Abertura

Refere-se ao ponto de maturação no qual o produto é comercializado.

Excesso de maturação é a haste floral que apresenta um avançado estágio de maturação ou envelhecimento.



QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderá se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Vasos no Carrinho)

Defeitos Graves	A1	A2
Desidratação	0	0
Danos de botrytis	0	0
Danos de bolor no miolo (sclerotinia)	0	0
Danos de pragas (trips, ácaros, lagartas, bicho mineiro)	8	16
Flor dupla	8	16
Danos mecânicos na flor	0	0
Danos de míldio ou oídio	0	8
Defeitos Leves	A1	A2
Queima por fitotoxidez	0	0
Resíduo químico (baixa Intensidade)	8	16
Deficiência (ou falta) nutricional	0	0

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de botrytis. Danos de apodrecimento do tecido da flor, sem tolerância para qualquer estágio de desenvolvimento da doença;





Danos de míldio, oídio ou fungos. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patoagênicos;



Desidratação. Perda de água dos tecidos visualizados por evidente murcha da planta;



Danos de bolor no miolo (sclerotinia). Visualizado pela formação de fungos no miolo da flor;



Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros. Admite-se a presença dos danos apenas nas folhas da camada inferior da planta;





Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas;



Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem a epiderme dando um aspecto esbranquiçado à planta;



Deficiência nutricional. Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas.





INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre divisória do carrinho e a ponta da flor, para evitar danos mecânicos;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato;

Para os produtos decorados o produto enviado deverá ser A1.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA